

## REPÚBLICA PÓS-45 GOVERNO JK (1956-61)

**1. (Unesp)** Brasília simbolizou na ideologia nacional-desenvolvimentista o “futuro do Brasil”, o arremate e a obra monumental da nação a ser construída pela industrialização coordenada pelo Estado planejador, pela ação das “forças do progresso” (aquelas voltadas para o desenvolvimento do “capitalismo nacional”), que paulatinamente iriam derrotar as “forças do atraso” (o imperialismo, o latifúndio e a política tradicional, demagógica e “populista”).

(José William Vesentini. *A capital da geopolítica*, 1986.)

Segundo o texto, a construção de Brasília deve ser entendida

- a) como uma tentativa de limitar a migração para o Centro do país e de reforçar o contingente de mão de obra rural.
- b) dentro de um conjunto de iniciativas de caráter liberal, que buscava eliminar a interferência do Estado nos assuntos econômico-financeiros.
- c) dentro do rearranjo político do pós-Segunda Guerra Mundial, que se caracterizava pelo clima de paz nas relações internacionais.
- d) dentro de um amplo projeto de redimensionamento da economia e da política brasileiras, que pretendia modernizar o país.
- e) como um esforço de internacionalização da economia brasileira, que provocaria aumento significativo da exportação agrícola.

**2. (Fac. Albert Einstein - Medicina)** A política econômica desenvolvida no Brasil na segunda metade da década de 1950, durante o governo de Juscelino Kubitschek, é caracterizada como nacional-desenvolvimentista. Essa política

- a) acelerou a industrialização por meio do aprimoramento da infraestrutura e da associação de recursos nacionais com capitais estrangeiros.
- b) implantou medidas estatizantes de caráter socialista, atreladas ao controle da liberdade de atuação da iniciativa privada.
- c) ampliou o volume de investimentos externos no país e manteve o controle nacional sobre setores estratégicos, como os transportes e a indústria.
- d) preservou a disposição nacionalista dos governos anteriores e o anseio de alcançar autonomia financeira no plano internacional.
- e) estimulou a busca do lucro pelos empresários nacionais e criou mecanismos eficazes de melhoria da distribuição de renda.

**3. (Fmc 2022)** Estado da Guanabara – essa foi a denominação do novo estado da federação brasileira criado na década de 1960. Assinale a opção que contém dados corretos de sua origem.

- a) Decorrência da tensão política entre o PTB – Partido Trabalhista Brasileiro – e a UDN – União Democrática Nacional após a renúncia do presidente Jânio Quadros em 1961 e teve como primeiro governador Negrão de Lima.
- b) Consequência direta da mudança da capital do Brasil para a cidade de Brasília em função do Plano de Metas de JK que idealizou a interiorização como condição de desenvolvimento e teve como primeiro governador eleito Carlos Lacerda.
- c) Resultante da fusão das cidades de Niterói e Rio de Janeiro e teve como primeira capital a cidade do Rio de Janeiro e seu primeiro governador eleito pelos eleitores do Estado do Rio de Janeiro foi Sette Câmara.
- d) Indicação da Constituição Federal da época que determinava a transformação do antigo Distrito Federal em um novo estado caso houvesse mudança de capital e teve como primeiro governador Chagas Freitas.
- e) Ampliação das reformas implementadas pelo presidente JK que passaram a capital do Brasil do Rio de Janeiro para Brasília dando continuidade às várias resoluções constitucionais que pediam a mudança para o interior e teve como primeiro governador Pedro Ernesto.

4. (Famerp) Observe a imagem de 1956, que mostra o presidente Juscelino Kubitschek em carro de fabricação nacional.



(In: Lília M. Schwarcz e Heloisa M. Starling. *Brasil: uma biografia*, 2018.)

Entre outros significados, a foto representa

- a) a satisfação do presidente pelo cumprimento de todas as metas do plano 50 anos em 5 e a política de industrializar todas as regiões do país.
- b) o olhar desconfiado do presidente em relação ao produto nacional e a baixa qualidade do produto industrializado brasileiro.
- c) o presidente como condutor do país e a expansão da indústria de bens de consumo duráveis no contexto do desenvolvimentismo.
- d) o isolamento político do presidente e o fracasso do esforço de implementação de uma indústria com tecnologia 100% nacional.
- e) o esforço de impedir a participação de capitais estrangeiros nos setores mais dinâmicos do desenvolvimento econômico.

**5. (Unesp)** A construção de Brasília pode ser considerada a principal meta do Plano de Metas [...]. Para alguns analistas, a nova capital seria o elemento propulsor de um projeto de identidade nacional comprometido com a modernidade, cuja face mais visível seria a arquitetura modernista de Oscar Niemeyer e Lúcio Costa. Ao mesmo tempo, no entanto, a interiorização da capital faria parte de um antigo projeto de organização espacial do território brasileiro, que visava ampliar as fronteiras econômicas rumo ao Oeste e alavancar a expansão capitalista nacional.

(Marly Motta. "Um presidente bossa-nova". In: Luciano Figueiredo (org.). *História do Brasil para ocupados*, 2013.)

O texto expõe dois significados da construção de Brasília durante o governo de Juscelino Kubitschek. Esses dois significados relacionam-se, pois

- a) denotam o esforço de construção de um espaço geográfico brasileiro com o intuito de assegurar o equilíbrio econômico e político entre as várias regiões do país.
- b) demonstram o nacionalismo xenófobo do governo Kubitschek e sua disposição de isolar o Brasil dos demais países do continente americano.
- c) revelam a importância da redefinição do espaço territorial para a implantação de um projeto de restrições à entrada de capitais e investimentos estrangeiros.
- d) explicitam a postura antiliberal do governo Kubitschek e sua intenção de implantar um regime de igualdade social no país.
- e) indicam o surgimento de uma expressão arquitetônica original e baseada no modelo de edificação predominante entre os primeiros habitantes do atual Brasil.

**6. (Espm)** O sociólogo, jurista e escritor Hélio Jaguaribe morreu neste domingo, no Rio de Janeiro, aos 95 anos. Um dos expoentes do pensamento brasileiro, ao longo do século XX, foi um dos grandes intérpretes do nosso país. Estudou o Brasil para transformá-lo, o que era uma das propostas do ISEB (Instituto Superior de Estudos Brasileiros).

(Folha de São Paulo, 11/09/2018)

O ISEB, mencionado no texto, deve ser relacionado com o contexto apresentado na seguinte alternativa:

- a) governo de Juscelino Kubitschek e a teoria do nacional-desenvolvimentismo;
- b) governo Getúlio Vargas e corporativismo;
- c) governo João Goulart e parlamentarismo;
- d) governo Jânio Quadros e populismo;
- e) governo do general Eurico Dutra e liberalismo.

**7. (G1 - ifce)** O conceito de "populismo" surgiu nos anos de 1950 tendo como base estudos de intelectuais que queriam compreender as mudanças políticas ocorridas em países da América Latina após os anos de 1930.

No Brasil, um dos governos considerados populistas foi o de Juscelino Kubitschek, também conhecido como JK, que inaugurou seu mandato prometendo grandes mudanças e projetos, em especial no que se referia à industrialização.

Fizeram parte do governo de Juscelino Kubitschek o *slogan*

- "Pra frente Brasil" e o plano de política econômica chamado de Plano Lafer.
- "Brasil de Todos" e o plano de política econômica chamado de Plano Trienal.
- "Cinquenta anos de progresso em cinco de governo: cinquenta em cinco" e o plano de política econômica chamado de Plano de Metas.
- "Varre, varre, vassourinha..." e o plano de política econômica chamado de Plano de Metas.
- "Brasil sem miséria" e o plano de política econômica chamado de Plano Real.

**8. (Fmp)** Estudando a situação do Brasil durante o governo de Juscelino Kubitschek (1956-1960), o brasileiro Thomas Skidmore escreveu:

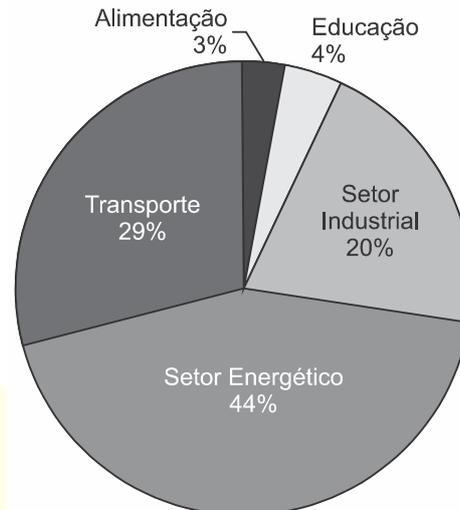
Além dos avanços econômicos diretos havia também mais benefícios políticos indiretos gerados pela estratégia econômica de Juscelino. Seu estilo político e personalidade entusiasta reforçam o tradicional senso de otimismo brasileiro, pois enfatizava soluções ao invés de problemas. Ele irradiava confiança no país e em sua capacidade de unir-se ao mundo industrial.

SKIDMORE, T. *Uma história do Brasil*. São Paulo: Paz e Terra, 1998, p. 204.

Essa visão específica sobre os anos JK encontra respaldo em alguns episódios de época, como a(o)

- inauguração do Cristo Redentor e a instalação da Companhia Siderúrgica Nacional
- emergência das chanchadas e do Plano SALTE
- realização da Semana de Arte Moderna e a assinatura do Convênio de Taubaté
- nascimento da Tropicália e a ocorrência do "milagre econômico"
- surgimento da bossa nova e a inauguração de Brasília

**9. (G1 - ifpe)**



MARANHÃO, Ricardo. *O governo de Juscelino Kubitschek*. São Paulo: Brasiliense, 1981. p. 75.

No gráfico, vemos a porcentagem das verbas públicas destinadas pelo governo Juscelino Kubitschek a cada um dos cinco setores do Plano de Metas. A partir da análise do gráfico, é CORRETO afirmar que o Plano de Metas priorizou

- a transformação da estrutura de transporte para combater as disparidades de desenvolvimento regional.
- o investimento nos transportes e a geração de energia para a transformação estrutural do setor agropecuário.
- a diversificação do parque industrial brasileiro para diminuir a dependência de importações de grãos.
- a ampliação da capacidade geradora de energia elétrica para dar suporte à contínua expansão industrial.
- o aumento dos índices de escolarização para formação técnica e modernização administrativa do país.

**10. (Unicamp)** Vistas em conjunto, as aspirações ruralistas não eram contraditórias ou incompatíveis com o programa desenvolvimentista de Juscelino Kubitschek. A ideia de incompatibilidade entre o projeto nacional-desenvolvimentista e os interesses agrários era uma ficção.

(Adaptado de Vânia Moreira, "Os Anos JK: industrialização e modelo oligárquico de desenvolvimento rural", em Jorge Ferreira e Lucília Delgado (Orgs.), *O Brasil Republicano*. v. 3. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, p. 169-170.)

Considerando a composição do setor rural nacional e o programa desenvolvimentista do governo JK, é correto afirmar que:

- a) A "Marcha para o Oeste" obteve grande êxito porque, além dos grandes ruralistas, conseguia atender também aos interesses dos pequenos posseiros, trabalhadores sem-terra e indígenas.
- b) O desenvolvimentismo atendia às ambições da oligarquia rural, em função das políticas de modernização da agricultura, permitindo que ela se beneficiasse da expansão do mercado consumidor, um dos desdobramentos da industrialização.
- c) O Plano de Metas do governo JK fracassou porque os interesses do agronegócio se mostraram posteriormente inconciliáveis com as demandas da velha oligarquia rural das regiões Norte e Centro-Oeste.
- d) Os interesses agrários e o projeto de industrialização do nacional-desenvolvimentismo eram compatíveis porque o Partido Trabalhista Brasileiro era composto principalmente pela oligarquia rural.

**11. (Espm)** O período que correspondeu à presidência de Juscelino Kubitschek (1956-1961) pode ser definido por uma palavra:

desenvolvimentismo. O Plano de Metas, primeiro projeto de planejamento para o desenvolvimento econômico desencadeou crescimento econômico sem precedentes.

A reação às políticas inovadoras e até arrojadas de Juscelino partiu de vários setores da sociedade. Já em 1957, Juscelino enfrentara *lockout* de cafeicultores de São Paulo, Minas e Paraná que, pelas estradas, mobilizaram agricultores com suas máquinas (a "Marcha da Produção"), enquanto o Pacto de Unidade Intersindical (PUI) articula em São Paulo, 450 mil operários na greve contra a carestia. No fim do governo, as classes médias, embora tenham experimentado melhora em suas condições de vida, estavam insatisfeitas com a política desenvolvimentista.

(Adriana Lopez e Carlos Guilherme Mota. *História do Brasil: uma interpretação*)

A partir da leitura do texto e de seu conhecimento a respeito do governo do presidente JK, é correto assinalar que a reação às políticas desenvolvimentistas, que afetavam as classes médias, derivou:

- a) do apoio de JK à Revolução Cubana, liderada por Fidel Castro em 1959;
- b) da ruptura com os Estados Unidos e a adesão a uma política terceiro-mundista;
- c) da aceleração da inflação e aumento do endividamento do país com o exterior;
- d) da ruptura com o PSD, partido que congregava a burguesia e o empresariado;
- e) do retumbante fracasso do Plano de Metas, especialmente nos setores da indústria e dos transportes.

**12. (Uece)** O modelo Nacional-desenvolvimentista, surgido no governo de Getúlio Vargas, fortaleceu-se no período em que Juscelino Kubitschek governou o país e se estendeu aos governos seguintes. Essa ideologia que teve no ISEB (Instituto Superior de Estudos Brasileiros) sua principal escola formuladora e difusora, da qual participaram nomes como Hélio Jaguaribe e Nelson Werneck Sodré, também contou com a colaboração de influentes personagens da cultura nacional, como Sérgio Buarque de Holanda, Gilberto Freyre, Heitor Villa Lobos, Celso Furtado, dentre outros.

Entre as contribuições, para o Brasil, da ideologia Nacional-desenvolvimentista difundida pelo ISEB encontra-se

- a) a privatização de empresas públicas e de economia mista que davam prejuízos ao Estado brasileiro, tais como o Banco do Brasil e a Petrobrás.
- b) o desenvolvimento de políticas de inserção e assistência social, com a criação de programas como o Fome Zero, o Bolsa Família e o ProUni.
- c) a criação do órgão de planejamento e desenvolvimento regional para o Nordeste, a SUDENE, que devia combater a disparidade regional no país.
- d) o encerramento de programas que oneravam o Estado como a Eletrobrás Eletronuclear e a Agência Espacial Brasileira (AEB).

**13. (Uece)** Eleito com o slogan “cinquenta anos em cinco”, o presidente Juscelino Kubitschek – JK – fez de seu governo um período de grandes investimentos em setores produtivos, mas também de gastos elevadíssimos. Apesar do inegável avanço e diversificação do setor produtivo, o último ano de seu governo apresentou um índice de inflação de 30,9%. O processo inflacionário gerado nesse período corroe a economia brasileira nos anos seguintes ao seu governo.

Um dos aspectos de destaque do governo de JK foi

- a) o investimento de capital nacional em indústrias de base, com a criação da Petrobrás e da CSN – Companhia Siderúrgica Nacional.
- b) o aumento da dívida externa em função dos vultuosos empréstimos tomados para realização de seu Plano de Metas e para a construção de Brasília.
- c) a promoção da importação de automóveis, pois JK acreditava que era mais importante comprar a preços vantajosos do que investir na produção nacional.
- d) sua política desenvolvimentista, voltada exclusivamente para atender o desenvolvimento das atividades agroexportadoras de que o Brasil dependia.

**14. (Uff-pism 3)** Observe a charge a seguir:



Disponível em: [http://almanaquedec50.blogspot.com/2007/08/1956\\_17.html](http://almanaquedec50.blogspot.com/2007/08/1956_17.html). Acesso em 18/Out./2016.

De acordo com a charge e com seus conhecimentos, é CORRETO afirmar que:

- a) o governo de Juscelino Kubitschek representou uma ruptura, investindo num plano de metas que atingiu setores de transporte, indústria de base, educação, energia e alimentação, mas manteve as desigualdades sociais.
- b) a fundação da cidade de Brasília e o investimento nos meios de transporte foram propagandas importantes para o governo de

Juscelino, atingindo toda população brasileira que se beneficiou com as melhorias econômicas.

- c) o lema “50 anos em 5” estava diretamente voltado para o crescimento econômico do Brasil na década de 1950, acolhendo as reclamações da população, de maneira que ao final dos 5 anos não haviam mais insatisfeitos e pessimistas.
- d) as propostas que compuseram a política dos 50 anos em 5 atacaram problemas sociais e políticos como a corrupção, diminuindo a dívida externa brasileira e gerando grande popularização do presidente.
- e) há uma crítica ao uso excessivo da propaganda política pelo governo que tinha a intenção de atacar as questões sociais e enfatizar o crescimento econômico do Brasil representado pelo avião decolando.

**15. (G1 - ifba)** “Em comparação com o governo Vargas e os meses que se seguiram ao suicídio do presidente, os anos JK podem ser considerados de estabilidade política. Mais que isso, foram anos de otimismo, embalados por altos índices de crescimento econômico, pelo sonho realizado da construção de Brasília (...).”

(Fonte: FAUSTO, Boris. *História concisa do Brasil*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008. P. 233).

Sobre o contexto da história do Brasil República citado no texto acima, é correto afirmar que:

- a) Uma das medidas adotadas pelo governo de Juscelino Kubitschek foi o investimento em ferrovias, devido ao seu baixo custo.
- b) A política econômica do governo JK foi definida no Plano de Metas, no qual estabelecia objetivos nas áreas de Energia, Transportes, Alimentação, Indústrias de Base e Educação.
- c) O governo JK fortaleceu o ideal nacionalista iniciado por Getúlio Vargas, impedindo a entrada do capital estrangeiro no país.
- d) Devido ao crescente otimismo de seu governo, Juscelino conseguiu diminuir consideravelmente a desigualdade social no Brasil.
- e) Apesar dos gastos com a construção de Brasília, JK controlou a inflação, as finanças do governo e diminuiu os índices de desemprego no país.

**16. (G1 - ifpe)** Na década de 1950, o Brasil vivenciou um período de desenvolvimento econômico e social, devido a um plano do governo de Juscelino Kubitschek (JK), que estabeleceu, entre suas metas, que o país deveria crescer “50 anos em 5”.

Qual alternativa refere-se a outra meta proposta por JK?

- a) Reforma agrária, com expropriação e redistribuição de terras.
- b) Elaboração de Leis Trabalhistas.
- c) Desenvolvimento industrial e abertura para indústrias multinacionais.
- d) Instalação das primeiras universidades federais.
- e) Mudança da capital da república, para a cidade do Rio de Janeiro.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia o texto para responder à(s) questão(ões) a seguir.

A industrialização contemporânea requer investimentos vultosos. No Brasil, esses investimentos não podiam ser feitos pelo setor privado, devido à escassez de capital que caracteriza as nações em desenvolvimento. Além disso, o crescimento econômico do Brasil, um recém-chegado ao processo de modernização, processou-se em condições socioeconômicas diferentes. Um efeito internacional de demonstração, na forma de imitação de padrões de vida, entre países ricos e pobres, e entre classes ricas e pobres dentro das nações, resultou em pressões significativas sobre as taxas de crescimento para diminuir a diferença entre nações desenvolvidas e em desenvolvimento. Em vista das aspirações de melhores padrões de vida, o governo desempenhou um papel importante no crescimento econômico recente do Brasil.

(Carlos Manuel Peláez e Wilson Suzigan. *História monetária do Brasil*, 1981. Adaptado.)

**17. (Unesp)** Os impasses do desenvolvimento industrial brasileiro, apontados pelo texto, foram enfrentados no governo Juscelino Kubitschek (1956-1961) com o Plano de Metas, cujo objetivo era promover a industrialização por meio

- a) da associação de esforços econômicos entre o Estado, o capital estrangeiro e as empresas nacionais.
- b) da valorização da moeda nacional, da estatização de fábricas falidas e da contenção de salários.

c) da criação de indústrias têxteis estatais e do aumento de impostos sobre o grande capital nacional.

d) do emprego de empresas multinacionais submetidas à severa lei da remessa de lucros, juros e dividendos para o exterior.

e) do combate à seca no Nordeste e do aumento do salário mínimo, com controle da inflação.

**18. (G1 - col. naval)** Observe a charge a seguir.



J.K. – Ai daquele que ameaçar o poder civil!

THÉO. Sem título. *Caretta*, Rio de Janeiro, Ano L, n. 2.566, p. 4. 31 ago, 1957.

A charge acima representa a figura do presidente Juscelino Kubitschek com a sombra projetada do Marechal Henrique Lott. É correto afirmar que, em 1955 após as eleições presidenciais, o Marechal Henrique Lott

- a) liderou um movimento articulado por militares e setores civis ligados à UDN com o objetivo de impedir a posse de Juscelino Kubitschek e de seu vice João Goulart, do partido comunista.
- b) liderou um movimento com o objetivo de bloquear alguns militares e setores civis ligados à UDN que tentaram impedir a posse de Juscelino Kubitschek, assegurando o respeito ao resultado das eleições.
- c) foi apresentado como candidato de oposição ao governo Juscelino Kubitschek, sendo o maior representante da luta contra a má conduta administrativa do presidente eleito.
- d) ficou conhecido como um dos principais articuladores dos governos militares que conduziram o Brasil de 1964 até 1985, desempenhando o cargo de Ministro da Guerra.
- e) conduziu uma das mais violentas repressões aos movimentos populares vistos como subversivos, além de colocar o PCB na clandestinidade e perseguir os comunistas.

**19. (G1 – ifsc)** No Brasil, os chamados “anos dourados” são relacionados, no âmbito político, principalmente ao governo de Juscelino Kubitschek (1956-1961). Sobre esse período da história do Brasil, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Com o intuito de conter o suposto “Plano Cohen”, Juscelino Kubitschek assumiu o governo por meio do golpe do Estado Novo.
- b) Uma das características do governo de Juscelino Kubitschek foi o nacionalismo desenvolvimentista, sustentado por capital externo.
- c) O Plano de Metas desenvolvido por Juscelino Kubitschek tinha por principal objetivo a mudança da capital federal para Brasília.
- d) Juscelino Kubitschek precisou tomar diversos empréstimos internacionais, principalmente para sustentar as tropas brasileiras na Europa durante a Segunda Guerra Mundial.
- e) As transformações implementadas pelo governo de Juscelino Kubitschek fizeram com que ele fosse retirado da presidência pelos militares.

**20. (Ufrgs)** Em 1955, foram eleitos Juscelino Kubitschek (JK), para presidência da República, e João Goulart, para a vice-presidência.

Com relação ao contexto dessas eleições e ao governo JK, considere as seguintes afirmações.

- I. Descontentes com o resultado das eleições, Carlos Lacerda e políticos ligados à União Democrática Nacional (UDN) tentaram impugnar as eleições, gerando uma crise política que ativou setores golpistas da sociedade civil e das forças armadas.
- II. O Plano de Metas previa investimentos do Estado em infraestrutura, visando à modernização social e ao desenvolvimento do setor industrial.
- III. O governo de JK caracterizou-se por instabilidade política, devido à inexistência de maioria parlamentar no Congresso, o que acabou atrasando a construção de Brasília.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas III.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.



## Gabarito:

### Resposta da questão 1:

[D]

#### [Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

A construção de Brasília enquadra-se na política de Estado promovida pelo governo de JK a partir do chamado *Plano de Metas*, que pretendia modernizar o país a partir de uma economia desenvolvimentista e aliada ao capital estrangeiro.

#### [Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]

Brasília foi criada como nova capital com o objetivo de estimular o desenvolvimento econômico regional do Centro-Oeste, favorecer o povoamento da região, estimular a atividade industrial (construção civil e equipamentos) e afastar a capital do litoral, que seria mais vulnerável do ponto de vista militar e às pressões populares.

### Resposta da questão 2:

[A]

Diferente do modelo Vargas de governar apoiado em um nacionalismo econômico com hostilidade ao capital internacional, JK entendia que Brasil deveria ter 50 anos de progresso em cinco de governo através da união entre a riqueza nacional e os investimentos do capital externo. Para atrair capital externo, o Plano de Metas de JK priorizou investir em infraestrutura, tais como, energia, transporte, indústria.

### Resposta da questão 3:

[B]

A cidade do RJ tornou-se município neutro pelo Ato Adicional de 1834 e perdurou até 1891. A cidade de Niterói era a capital da província do Rio de Janeiro. No início da República, a cidade do RJ passou a ser “Distrito Federal”. Em 1960, Brasília tornou-se o “Distrito Federal” e a cidade do Rio de Janeiro passou a ser o estado da Guanabara. Em 1975, ocorreu a fusão entre o Estado do Rio de Janeiro e o Estado da Guanabara. A fusão foi decretada pelo presidente militar Geisel em primeiro de março de 1975. Gabarito [B]. O Plano de Metas elaborado pelo presidente Bossa Nova, JK, visava a modernização, integração e desenvolvimento do país. O grande líder da UDN, Carlos Lacerda, tornou-se o primeiro governador do estado da Guanabara.

### Resposta da questão 4:

[C]

Dentre os significados da foto podemos citar a satisfação de JK com a realização de um dos pontos do seu Plano de Metas: o investimento na industrialização brasileira. Através da abertura da economia ao investimento estrangeiro, JK alavancou a industrialização nacional, em especial com a abertura de algumas montadoras de automóvel (um bem de consumo durável) no país. Na foto, ao se colocar no lugar de condutor do veículo, JK simbolizou a condução do próprio país sob as suas mãos.

### Resposta da questão 5:

[A]

Dentre as motivações apresentadas por JK para a construção de Brasília podemos elencar o desenvolvimento da região Centro-Oeste, o aumento da integração entre as regiões brasileiras e o afastamento das decisões políticas de um centro urbano muito populoso.

### Resposta da questão 6:

[A]

O ISEB, Instituto Superior de Estudos Brasileiros, instituição cultural criada pelo Decreto nº 37.608, de 14 de julho de 1955, como órgão do Ministério da Educação e Cultura. Gozando de autonomia administrativa e de plena liberdade de pesquisa, de opinião e de cátedra, destinava-se ao estudo, ao ensino e à divulgação das ciências sociais, cujos dados e categorias seriam aplicados à análise e à compreensão crítica da realidade brasileira e à elaboração de instrumentos teóricos que permitissem o incentivo e a promoção do desenvolvimento nacional. Desapareceu em 1964. O ISEB surgiu na década de 1950, na Era JK, no contexto da teoria do Nacional-Desenvolvimentismo.

### Resposta da questão 7:

[C]

O slogan de campanha de JK, que era, também, a base do seu Plano de Metas, era *50 anos em 5*, através do qual JK prometia corrigir 50 anos de atraso de desenvolvimento em apenas 5 anos de governo.

**Resposta da questão 8:**

[E]

A Era JK, 1956-1960, foi caracterizada por um ambiente otimista, seja pela própria personalidade do presidente, mas também pelos importantes acontecimentos da época, tais como, o surgimento da Bossa Nova em 1958 pelo músico baiano João Gilberto, daí ser JK chamado de presidente Bossa Nova, a construção da nova capital, Brasília, construída de maneira intensa pelos nordestinos denominados de candangos, pela vitória da seleção brasileira na Copa do Mundo de 1958 realizada na Suécia, pela abertura da economia do Brasil para o capital internacional.

**Resposta da questão 9:**

[D]

Ao observar no gráfico, nota-se claramente que o presidente do Brasil JK, 1956-1960, priorizou no seu Plano de Metas a energia, transporte e indústria em detrimento da educação e alimentação. Daí que alimentação e educação tiveram resultados pífios. Vale dizer que o governo JK investiu na infraestrutura para incentivar a vinda de empresas de bens de consumo duráveis.

**Resposta da questão 10:**

[B]

Apesar do maior apoio de JK aos investimentos nas cidades, os avanços conquistados no seu governo, como a ampliação industrial, favoreceram a elite agrária brasileira, através, especialmente, do aumento da capacidade consumidora dos brasileiros.

**Resposta da questão 11:**

[C]

O desenvolvimentismo de JK, estabelecido através do Plano de Metas, promoveu o crescimento industrial brasileiro e a construção de Brasília, mas, ao mesmo tempo, aumentou a dívida externa brasileira, o que afetou negativamente os índices inflacionários na economia, o que causou problemas à economia do país.

**Resposta da questão 12:**

[C]

O Nacional desenvolvimentismo começou com Vargas e ganhou força com o governo de JK, 1956-1960, que elaborou o Plano de Metas (energia, indústria, transporte, alimentação e educação) defendendo que Brasil deveria ter 50 anos de progresso em cinco anos de governo através da junção entre as riquezas nacionais com o capital internacional. JK também procurou eliminar as diferenças regionais (conforme a ideologia do ISEB) criando a SUDENE e a Zona Franca de Manaus, porém não foi bem-sucedido.

**Resposta da questão 13:**

[B]

Boa parte das realizações de JK – em especial o investimento industrial e a construção de Brasília – foi feita com vultuosos empréstimos advindos do exterior, o que elevou a dívida externa brasileira e levou nossa inflação a níveis altíssimos.

**Resposta da questão 14:**

[A]

A charge aponta para a ambiguidade da Era JK, 1956-1960, que defendeu o crescimento econômico, 50 anos de progresso em apenas 5 anos de governo através da junção das riquezas nacionais com o capital internacional com a abertura da economia brasileira. O Plano de Metas priorizou energia, transporte, indústria (em especial a automobilística), alimentação e educação. Os dois últimos pontos não foram bem sucedidos. A construção de Brasília representava a modernização, integração e desenvolvimento do país. Apesar do crescimento e euforia da Era JK, o mesmo também deixou uma herança negativa com aumento da dívida externa e da inflação mantendo a desigualdade social.

**Resposta da questão 15:**

[B]

A política econômica desenvolvimentista de JK amparava-se no Plano de Metas, cujo lema era “50 anos em 5”. Tal plano previa investimentos maciços em infraestrutura e industrialização. Sendo assim, energia, transportes, alimentação, indústrias e educação seriam áreas beneficiadas por investimentos.

**Resposta da questão 16:**

[C]

JK governou o Brasil entre 1956-1960, implantou o Plano de Metas com a proposta de crescer 50 anos em apenas 5 anos de governo através da junção das riquezas nacionais com o capital internacional. A prioridade do Plano de Metas era indústria, energia, transporte.

**Resposta da questão 17:**

[A]

O Plano de Metas de JK pretendia fazer o Brasil *crescer 50 anos em 5* por meio de investimentos em infraestrutura e industrialização. Para cumpri-lo, JK abriu a economia ao capital estrangeiro em busca de investimentos empresariais. Ocorria, assim, o *Nacional Desenvolvimentismo* baseado em investimentos estrangeiros.

**Resposta da questão 18:**

[B]

A questão menciona a eleição presidencial de 1955, cujo vencedor foi JK, porém este obteve apenas 36% dos votos contra 30% do segundo colocado, o candidato da UDN, Juarez Távora. A UDN não aceitou a derrota e tramava um golpe para impedir a posse de JK. O marechal Teixeira Lott (defensor da legalidade) teve participação fundamental para impedir este golpe contra o então presidente eleito JK. O golpe era tramado pela UDN em conjunto com a ESG, Escola Superior de Guerra.

**Resposta da questão 19:**

[B]

A questão remete ao governo de JK, 1955-1960, no contexto da República Liberal Populista. Este presidente criou o Plano de Metas caracterizado pelo nacional desenvolvimentismo cujo objetivo era crescer 50 anos em 5 anos de governo, abrindo a economia do Brasil ao capital externo. O Plano Cohen ocorreu durante o governo de Vargas. O governo de JK foi posterior à Segunda Guerra Mundial. O mineiro JK concluiu seu mandato presidencial.

**Resposta da questão 20:**

[C]

A afirmativa [III] está incorreta, porque o governo JK não foi marcado por instabilidades políticas, tanto que o presidente não teve dificuldades em aprovar a construção de Brasília.